

**IMPLICAÇÕES DO TURISMO E MEIO AMBIENTE PARA O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Denise Mayara de Souza Pessoa; Marcelino Maia Bessa; Talita Jácome de Oliveira; Francisco Lucas Cardoso da Silva; José Henrique França Souza.
denisepessoa@alu.uern.br

RESUMO: Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes a partir de uma captação de realidade sobre aspectos ambientais em um município do interior do Nordeste. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo de relato de experiência. Este foi oriundo da vivência do componente curricular Saúde Ambiental, do curso de graduação em Enfermagem da UERN. Diante da experiência, percebeu-se uma real ação humana local, pois este era um ambiente natural, mas que foi modificado pelo homem, causando assim, impactos ambientais. Foi possível constatar e refletir que a prática turística é importante para movimentar e alavancar a economia da cidade, mas que pode trazer aspectos negativos para o ambiente/sociedade, como por exemplo mudanças no ambiente e a dispensação inadequada de lixo. Assim, torna-se indispensável a conscientização individual e coletiva para que ocorra ações que visem um bem coletivo e ambiental. Dessa forma, este contribui para suscitar a reflexão da importância que o ambiente desempenha na vida dos seres humanos e que estes tenham essa visão para então serem agentes transformadores de suas realidades.

Palavras-Chave: Turismo. Meio Ambiente. Resíduos Sólidos. Processo Saúde-Doença. Enfermagem.

**IMPLICATIONS OF TOURISM AND THE ENVIRONMENT FOR THE HEALTH-ILLNESS
PROCESS: EXPERIENCE REPORT**

ABSTRACT: This study aims to report the experience lived by students from a capture of reality about environmental aspects in a municipality in the interior of the Northeast. This is a qualitative, descriptive study, of the type of experience report. This came from the experience of the Environmental Health curricular component of the undergraduate Nursing course at UERN. In view of the experience, a real local human action was perceived, as this was a natural environment, but which was modified by man, thus causing environmental impacts. It was possible to verify and reflect that the tourist practice is important to move and leverage the city's economy, but that it can bring negative aspects to the environment/society, such as changes in the environment and the inadequate disposal of garbage. Thus, individual and collective awareness is essential for actions aimed at collective and environmental good. In this way, it contributes to arousing reflection on the importance that the environment plays in the lives of human beings and that they have this vision to then be transforming agents of their realities.

Keywords: Tourism. Environment. Solid Waste. Health-Disease Process. Nursing.

**IMPLICACIONES DEL TURISMO Y MEDIO AMBIENTE EN EL PROCESO SALUD-
ENFERMEDAD: REPORTE DE EXPERIENCIA**

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo relatar la experiencia vivida por estudiantes a partir de una captura de la realidad sobre aspectos ambientales en un municipio del interior del Nordeste. Se trata de un estudio cualitativo, descriptivo, del tipo relato de experiencia. Esto surgió de la experiencia del componente curricular Salud Ambiental de la carrera de Enfermería de la UERN. En vista de la experiencia, se percibió una verdadera acción humana local, ya que se trataba de un medio natural, pero que fue modificado por el hombre, provocando así impactos
Revista Saúde e Meio Ambiente- UFMS- Campus Três Lagoas (Janeiro a Junho de 2023)- RESMA, Volume 15, número 1, 2023. Pág. 10-19

ambientales. Fue posible verificar y reflexionar que la práctica turística es importante para movilizar y potenciar la economía de la ciudad, pero que puede traer aspectos negativos para el medio ambiente/sociedad, como cambios en el medio ambiente y disposición inadecuada de basura. Así, la conciencia individual y colectiva es fundamental para las acciones encaminadas al bien colectivo y ambiental. De esta manera, contribuye a suscitar la reflexión sobre la importancia que juega el medio ambiente en la vida de los seres humanos y que éstos tengan esta visión para luego ser agentes transformadores de sus realidades.

Palabras clave: Turismo. Medio ambiente. Residuos sólidos. Proceso Salud-Enfermedad. Enfermería.

INTRODUÇÃO

O turismo representa uma fonte de renda e de emprego que desperta expectativa e esperança quanto a melhores condições de vida para os municípios. Assim, o turismo religioso se apresenta como um dos que mais cresce atualmente no Brasil. Destaca-se que o turismo também é uma atividade capitalista, e ao mesmo tempo que gera benefícios, ela também pode gerar alguns conflitos, como por exemplo, impactos ambientais¹.

A prática turística é importante para movimentar e alavancar a economia da cidade, como também fortalece a cultura local. O fluxo constante de turistas aumenta o consumo, dando maior visibilidade à tradição religiosa e fortalecendo as festas populares. Sendo, muitas vezes, no turismo religioso, o atrativo é meramente um pretexto².

Desse conjunto de transformações das cidades, emerge o turismo religioso, o qual pode ser entendido como uma atividade de forte representatividade econômica, que tem como princípio fundamental a fé, envolvendo a participação de pessoas que se deslocam por motivos religiosos ou que objetivam participar de algum evento de cunho religioso, como a prática das peregrinações³.

Os ecossistemas naturais podem não comportar o elevado número de visitantes, não suportar o tráfego excessivo de veículos, o alto índice de lixo, a utilização inadequada dos recursos hídricos e essas ações podem, por exemplo, alterar paisagens, topografia, o sistema hídrico e a conservação dos recursos naturais florísticos e faunísticos⁴.

Deste modo, no turismo é importante esboçar um plano de desenvolvimento, no qual o mesmo constitui o instrumento fundamental da seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade. Na perspectiva mais moderna do planejamento, este deve ser orientado de forma a ser regido pelas partes que serão mais amplamente afetadas, ou seja, deve incluir a participação da população, com seus desejos e críticas, conjunto de empresários locais de turismo, o poder público e todos que estão ligados, uma vez que estes serão beneficiados ou não com o desenrolar do planejamento⁵.

Este estudo se justifica pelo fato do turismo, considerado um fenômeno sociocultural característico da sociedade capitalista industrial e urbanizada, vem ultimamente despertando interesses em meios naturais e dessa forma abrangendo áreas ambientalmente frágeis ou de preservação. Assim, a atividade turística se encontra repleta de práticas que requerem, com urgência, mudanças de percepções, valores, atitudes e representações sociais, pois essas práticas alteram todo um conjunto de condições naturais e que refletem também em suas interações. Além disso, a problemática ambiental gerada pelo lixo e suas consequências tem sido de difícil

Revista Saúde e Meio Ambiente- UFMS- Campus Três Lagoas (Janeiro a Junho de 2023)- RESMA, Volume 15, número 1, 2023. Pág. 10-19

solução, uma vez que é comum observarmos hábitos de disposição final inadequados de lixo. Nesse contexto interação saúde/ambiente deve ser notado⁶⁻⁷.

Em razão da amplitude desta questão, devem ser adotados conceitos que reafirmem a importância do papel dos profissionais de saúde diante das questões ambientais, visando uma maior atenção a promoção à saúde, implementando discussões sobre esta temática e que supere o modelo atual. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes a partir de uma captação de realidade sobre aspectos ambientais em um município do interior do nordeste brasileiro.

MÉTOD

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo de relato de experiência, proposto pelo componente curricular Saúde Ambiental do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte⁸.

Este foi oriundo de uma captação de realidade que aconteceu em um município do interior do Nordeste. O município de Encanto localiza-se no estado do Rio Grande do Norte, onde se estende por 125,8 km². Se encontra na Microrregião de São Bento e Mesorregião do Oeste Potiguar. O município tem uma população estimada 5.697 pessoas para o ano de 2021, com uma densidade demográfica de 41,60 hab/km² ⁹.

O município apresenta com um dos seus principais pontos turísticos o Santuário São João Batista: inaugurado em 20 de junho de 2015. Este é uma das maiores obras de engenharia civil do Rio Grande do Norte, localizado no serrote homônimo e formado pela capela de São João Batista e espaços culturais e de lazer.

O acesso ao mirante é feito através de escadarias, esta é possui 800 degraus. Segundo pesquisas realizadas pela equipe de marketing do Governo Municipal de Encanto junto à internet e a outros meios de comunicação, apontam que a escadaria de São João Batista é uma das maiores do mundo, aberta ao público, no segmento turismo religioso.

Diante disso, pretende-se descrever a experiência e a condição ambiental atual do Santuário de São João Batista na cidade de Encanto Rio Grande do Norte, já que a cidade tem sido referência de crescimento e desenvolvimento nos últimos anos, sendo o Santuário a obra mais recente e de maior magnitude.

Este estudo não apresentou a necessidade de ser avaliado por Comitê de Ética e Pesquisa uma vez que se trata de uma experiência e não apresenta identificação de sujeitos e

não fere nenhum preceito ético da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012¹⁰.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das observações realizadas no mirante/santuário, percebeu-se uma real ação humana local, pois este era um ambiente natural, mas que foi modificado pelo homem, causando assim, impactos ambientais. Neste aspecto, podemos inferir que há uma dualidade na ação humana, ao construir também estar acarretando uma destruição ambiental¹¹.

Para concretização desta obra foi levantado uma enquete de iniciativa da Prefeitura Municipal de Encanto nas redes sociais, em sites e blogs, para conhecer o posicionamento da população frente à proposta de restaurar a “Capela de São João”, como era popularmente chamada. Por questões históricas e de apego às origens da cidade houve resistência de uma parte da população, mas que mesmo assim foi aprovada por uma maioria.

Posteriormente, a capela foi restaurada e conservada o seu aspecto original, ou seja, foi construída uma réplica, o que agradou a população em geral, pois a maior preocupação dos munícipes estava no medo de que a mesma perdesse a sua essência e que viesse a cair no esquecimento da população.

Essa pesquisa torna-se importante, pois, em particular na atividade turística, a forma como a comunidade está inserida e como ela será beneficiada, uma vez que é a partir dessa oferta em forma de mão de obra e manifestação cultural, que se formarão os produtos comercializáveis⁵.

Após a inauguração do mirante/santuário a festa do padroeiro (São Sebastião) que se dá do dia 10 a 20 do mês de janeiro, ganhou mais visibilidade, atraiu muitos fiéis e filhos ausentes. Já faz parte também do contexto cultural e religioso a missa da misericórdia que acontece todo primeiro sábado do mês às 19hrs, reúne caravanas de diferentes cidades, grupos de jovens, Renovação Carismática Católica, e alguns shows católicos, instigando dessa forma uma maior variedade da produção de bens e serviços e permite o aumento dos lucros.

O santuário possui mais de 800 degraus e também é bem visto pelos grupos de aeróbica das cidades vizinhas, pelas pessoas adeptas da musculação, da vida saudável e que possuem afinidade com as práticas de educação física, é bastante comum educadores físicos marcarem aulas com suas turmas no mirante, e se organizarem para irem em um número maior para realização de aulas diferenciadas.

Com o aumento dos turistas e desse comércio local, ocorreram algumas transformações. O movimento dos bares, praças, parques, campo e pizzaria, por exemplo, passaram a aumentar

Revista Saúde e Meio Ambiente- UFMS- Campus Três Lagoas (Janeiro a Junho de 2023)- RESMA, Volume 15, número 1, 2023. Pág. 10-19

significativamente, principalmente nos finais de semana, o mirante passou a ser o cartão postal da cidade, porém com o passar de poucos meses o mesmo deixou de chamar atenção pela beleza natural, e passou a ter como cartão postal um lixo produzido pelos visitantes que gerou desconforto nos moradores locais.

A presença do lixo passou a ser recorrente, durante todo o percurso das escadarias. A presença do lixo chamou a atenção de alguns moradores, pois o auge desse acúmulo de lixo coincidiu com a preocupação do aumento do índice dos casos de dengue na região, e vivenciavam-se as campanhas de mobilização para combater os focos do mosquito.

Porém, ao longo do percurso das escadarias não havia coletores de lixo, não existia placas nem avisos que instigasse as pessoas a tomar cuidados, não há uma demarcação do número de degraus para sinalizar se está próximo ou não de chegar, na cidade não existe implementação da coleta seletiva, como também de reciclagem, o que pode implicar em aspectos negativos ao processo saúde/doença da população.

Dessa forma, a literatura traz que a degradação do meio ambiente pode aumentar a morbimortalidade da população, pois o processo saúde/doença sofre influências dos aspectos históricos e sociais, além das circunstâncias ambientais e ecológicas, conforme o grau de relação que o ser humano tem com o meio ambiente¹².

Esse lixo correlacionado as práticas turísticas pode ser visto como as “sobras” dos bens materiais consumidos que ficam nos destinos turísticos após a estada dos visitantes. O lixo sem tratamento resultante do turismo nos destinos turísticos é consequência do próprio ato de consumir¹³.

No estudo sobre Implicações do lixo no processo saúde/doença: um relato de experiência, os autores trazem a reflexão sobre o descarte e acúmulo de lixo, que além de ser algo cultural, está alicerçado na “educação da irresponsabilidade” que se tem até a atualidade, uma vez que este advém do modelo econômico do capitalismo de superprodução. Este capitalismo, em sua fatídica busca pela produção de bens em larga escala, desenvolve concomitante processos de degradação socioambiental⁷.

Não obstante, posteriormente as observações e discussões com o poder público, estes perceberam a necessidade de a secretária de saúde reunir todos os profissionais da área, gestores e moradores para uma transformação dessa realidade. Assim, deram início a uma campanha de conscientização e coleta desse lixo nas escadarias do santuário em prol da minimização dessa produção de resíduos sólidos.

A cidade passou a compor faixas em pontos estratégicos, alertando e convidando as pessoas para abraçarem também a causa, os profissionais e usuários passaram a movimentar as redes sociais, como também realizando parcerias com as escolas estaduais e municipais, no qual os professores, técnicos administrativos, gestores foram culminados a instigarem os alunos a fazerem parte do processo.

Além da realização da visita realizou-se algumas intervenções por parte dos estudantes com os órgãos competentes do município, a exemplo: atribuiu-se então aos escolares algumas funções como: pintar os tambores de lixo e fazer alguma arte que deixasse a lixeira mais chamativa. Além disso, realizaram-se algumas atividades e projetos envolvendo a temática dentro das escolas, inclusive creches. Mutirões foram realizados no intuito de recolher principalmente as “garrafas pets”, que era o material mais encontrado na entrada do Santuário, que posteriormente foram levadas para as escolas e se utilizaram-se delas para desenvolver material artístico ou o que a criatividade permitisse com as elas, seja com intuito de enfeitar e/ou harmonizar o jardim da escola, por exemplo.

Assim sendo, destaca-se que através da educação em saúde, busca-se, além da construção de uma consciência sanitária capaz de reverter o quadro de saúde da população, a intensificação da participação popular, contribuindo para a promoção da saúde. Ela parte do pressuposto de que o educando possui um saber prévio, construído em sua história de vida, sua prática social e cultural, que lhe serve de ponto de partida para a aquisição de novos conhecimentos¹⁴⁻⁷.

A educação se constitui como um processo de busca e de invenção ou reinvenção que parte da ação e da reflexão do homem sobre o mundo, para transformá-lo. A problematização das experiências ou situações vividas constitui um desafio para a transformação e, portanto, uma fonte para a organização do conteúdo do processo educativo¹⁴⁻⁷.

Atualmente, no Santuário já é possível identificar a presença de lixeiras durante todo o trajeto das escadas, mais chamativas, coloridas, e com desenhos. Este recipiente geralmente apresenta-se na forma de um tambor grande. Na praça e nos calçadões de caminhada, possuía faixas sinalizando os riscos dos resíduos para a proliferação do mosquito da dengue. Assim, percebe-se que as pessoas de fato passaram por um processo de conscientização e não incorporaram meramente condutas imediatas.

É necessário, dessa forma, compreender nessa discussão um primeiro passo: as atividades educativas que se propõem a capacitar as pessoas para o compromisso com o meio ambiente, pois, quando estas atividades são elaboradas de maneira eficaz, são capazes de levar Revista Saúde e Meio Ambiente- UFMS- Campus Três Lagoas (Janeiro a Junho de 2023)- RESMA, Volume 15, número 1, 2023. Pág. 10-19

as pessoas a refletirem sobre a produção excessiva de lixo e a tornarem-se agentes ativos para favorecer um ambiente saudável e sem prejuízo ambiental¹⁵.

Dessa forma, a existência da relação entre saúde e meio ambiente pressupõe uma ação interdisciplinar que priorize o desenvolvimento de atividades de educação ambiental na atenção primária à saúde. Neste nível de atenção, o profissional enfermeiro é responsável em realizar educação em saúde voltada para as questões relacionadas ao meio ambiente para o indivíduo, família e coletividade e que além disso deve compreender a significação de sujeito e incentivar as pessoas a refletirem sobre seu compromisso socioambiental, permitindo uma conduta ativa na transformação do processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo foi alcançado, ao relatar a experiência vivenciada por estudantes a partir de uma captação de realidade sobre aspectos ambientais. Foi possível perceber e refletir que a prática turística é importante para movimentar e alavancar a economia da cidade, mas que pode trazer aspectos negativos para o ambiente/sociedade, como por exemplo mudanças no ambiente e a dispensação inadequada de lixo.

É necessário que haja políticas e ações de educação em saúde que mobilizem a população, através de incentivos com relação a coleta seletiva, bem como, reutilização, reciclagem e acondicionamento do correto dos resíduos sólidos. Assim, torna-se indispensável a conscientização individual e coletiva para que ocorra ações que visem um bem coletivo e ambiental, pois sabe-se que muitos não têm consciência das problemáticas ocasionadas pelo mal acondicionamento dos resíduos.

Esta experiência é de grande relevância, pois permitiu conhecer as estratégias que a gestão da cidade se apropriou para conseguir implementar ações eficazes na conscientização da população da cidade, bem como, dos turistas e romeiros que visitam o Santuário/ Mirante. Dessa forma, contribuindo para a reflexão da importância que o ambiente desempenha na vida dos seres humanos e que estes tenham essa visão para então serem agentes transformadores de suas realidades.

REFERÊNCIAS

1 Ferreira RL, Gomes FTMC, Silva MS. Use of the booklet “adventure of life in caves” as an educational tool in Activities for tourism in karst regions. *Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas*. 2008; 1(2)145-164.

2 Araújo WA, Temoteo JAG, Andrade MO, Trevizan SD. Développement local, du tourisme et les populations traditionnelles: éléments conceptuels et des notes de réflexion. . *Interações (Campo Grande)* [online]. 2017, v. 18, n. 04 [Acessado 11 Novembro 2021] , pp. 05-18. <https://doi.org/10.20435/inter.v18i4.1392>

3 Almeida LLS, Enoque AG, Oliveira Júnior A. Turismo religioso como fonte de desenvolvimento local: um estudo acerca da produção do espaço urbano a partir da prática turística religiosa. *Marketing & Tourism Review*. ago-dez, 2019; v. 4, n. 2,. <https://doi.org/10.29149/mtr.v4i2.5538>

4 Brasil. Lei nº 11.771, de 17 de Setembro de 2008. Dispoe sobre a Política Nacional de Turismo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11771.htm>. Acesso em: 11 nov. 2021.

5 Sousa-Santos T, Silva-Pereira R. O turismo como impulsionador do desenvolvimento regional: análise no Campo das Vertentes (mg), Brasil. *EURE (Santiago)* [online]. 2020, vol.46, n.137 [citado em 2021-11-11], pp.113-133. <http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612020000100113>.

6 Berto AT, Luquez LP. Análise dos aspectos e impactos causados pelo turismo no Parque Nacional de Brasília – DF. *Universitas: Ciências da Saúde*, Brasília. 2016 jan./jun.; v. 14, n. 1, p. 1-14.

7 BESSA et al., implicações do lixo no processo saúde/doença: um relato de experiência. *Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA*, Três Lagoas. 2020 agosto/dezembro; v. 11, n. 2, p. 50-60.

8 Flick U. *Qualidade na pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman Artmed; 2009.

9 Ibge. 2021. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/encanto/panorama>. Acesso em: 10 Nov 2021.

10 Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Brasília. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

11 Jacobi P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa* [online]. 2003, n. 118 [Acessado 11 Novembro 2021] , pp. 189-206. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>>. Epub 02 Set 2003. ISSN 1980-5314.
<https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>.

12 Bruzos GAS. Meio ambiente e enfermagem: suas interfaces e inserção no ensino de graduação. Saude soc. [Internet]. 2011 [Citado em: 12 Ago de 2021] 20(2): 462-469. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000200017>

13 Lira WS, Cândido GA. orgs. Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2013, 325p. ISBN 9788578792824. Available from SciELO Books.

14 Oliveira NS, Fernandes MKM, Carvalho DPSRP. Educação ambiental como promotora da saúde: revisão integrativa da literatura. Rev. Saúde e Meio Ambiente online [Internet]. 2020 [Citado em 13 Ago de 2021] 10(1): 175-188.

15 Santos JG, Nascimento NMS, Silva SSF, Ramalho AMC. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade: um estudo com alunos do ensino fundamental. Rer Educ Amb em Ação [Internet]. 2018 [Citado em: 15 Ago de 2021] (38). Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1125>.